

SECRETÁRIO DE AGRICULTURA FAMILIAR DEFENSOR DA AGROINDÚSTRIA DO TABACO DEIXA CARGO E ASSUME DIRETORIA NA OEA

Alexandre Octavio – colaborador do CETAB

Com a gestão marcada pelo enfrentamento contra o que rotulou ativismo anti-tabaco, o ex-prefeito de Rio Pardo (RS) e engenheiro florestal, Fernando Schwanke, deixou o cargo de secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF) do Ministério da Agricultura, para assumir a diretoria de Projetos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), com sede em San Jose, na Costa Rica. O órgão é ligado à Organização dos Estados Americanos (OEA)¹.

A afinidade do gaúcho Schwanke com a agroindústria do tabaco é histórica. Em 2014, na condição de prefeito de Rio Pardo (2012-2016), durante audiência pública realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, criada para tentar interferir a favor da produção de tabaco durante a Conferência das Partes, na Rússia, Schwanke expôs sua visão sobre produção e consumo de tabaco *“enquanto houver mercado queremos que a produção prossiga e possamos vender o produto”*².

Com o fim de sua gestão, e mesmo não reeleito, Schwanke permaneceu no Conselho Fiscal da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (Amprotabaco)³, criada pelo então prefeito de Santa Cruz do Sul, Telmo Kirst, recentemente falecido, para fortalecer a economia do tabaco nos municípios produtores nos três Estados do Sul.

Na condição de ex-gestor, em fins de 2018, Schwanke participou do gabinete de transição do governo Bolsonaro para assuntos agrícolas, assumindo a seguir a SAF, em

¹ SILVA, Cristiano. “Foi um prêmio poder contribuir com meu país”, diz ex-secretário de Agricultura Familiar. **Gaz**, rio Grande do Sul, 30 jun. 2021. Disponível

em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001324.pdf> Acesso em: 9 jul. 2021.

² ELABORADO documento para a 6ª Conferência da Convenção Quadro para o controle do tabaco. **Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul**, Rio Grande do Sul, [201?].

Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001325.pdf> . Acesso em: 9 jul. 2021.

³ NOVO presidente da Amprotabaco assume dia 25. **Afubra**, Rio Grande do Sul, 22 fev. 2016.

Disponível em <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001326.pdf> . Acesso em: 9 jul. 2021.

janeiro de 2019, indicado pelo deputado federal Alceu Moreira (MDB-RS)⁴, aliado histórico da agroindústria do tabaco, durante a gestão do deputado como presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

No governo, Schwanke se comprometeu a “*tratar o tabaco*”, matéria-prima do cigarro, “*como as demais culturas*”⁵, incluindo as comestíveis, perante o Ministério da Agricultura, reafirmada na ocasião como uma defesa sistemática da cadeia produtiva do tabaco “*Devemos defender a produção e não dificultar a vida dos agricultores*”⁶.

Em fevereiro de 2019, menos de dois meses após sua nomeação, Schwanke comandou uma reunião entre representantes da Indústria de Tabaco e a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, onde, além de promover o tabaco e incentivar o incremento da produção, os presentes puderam defender uma visão distorcida da implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, ratificada pelo Congresso Nacional em 2006.

“*Vamos, principalmente, retirar o ativismo político do setor, pois está escrito na Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, assinada pelo governo brasileiro, que não haveria nenhum tipo de restrição aos produtores brasileiros, mas isso não aconteceu*”⁷, ressaltou Schwanke após a reunião.

Em março de 2020, antes da pandemia de covid-19, o então secretário anunciou, durante feira agrícola coordenada pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), em Rio Pardo (RS), que uma representação do Ministério da Agricultura participaria da Conferência das Partes, para interceder pela cultura do tabaco.

⁴ GAÚCHO comandará Secretaria de Agricultura Familiar do Mapa. **Agro em Dia**, Brasília, 13 dez. 2018. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001327.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

⁵ CÂMERA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DO TABACO. **Reunião Ordinária n. 59**. Brasília, 17 abr. 2019. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001330.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

⁶ EX-PREFEITO de Rio Pardo, Schwanke defenderá produção do tabaco no Ministério da Agricultura. **Portal Arauto**, Rio Grande do Sul, 9 dez. 2018. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001331.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

⁷ LÍDERES da cadeia produtiva do tabaco apresentam demandas do setor para a ministra da Agricultura. **Agrolink**, Rio Grande do Sul, 21 fev. 2019. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001332.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

Durante sua gestão na SAF, uma das principais bandeiras de Schwanke foi a de extinguir a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN), criada em 2005, que permitia acesso dos fumicultores ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), conquanto comprovassem o incremento territorial destinado a outros cultivos^{8,9}. Na ocasião, após a ratificação da CQCT, o então secretário da SAF, Walter Bianchini, justificou a nova política.

A revogação da resolução garantiria aos agricultores que plantam tabaco acesso as linhas de crédito exclusivamente para essa cultura, o que acabou não ocorrendo por determinação do Conselho Monetário Nacional¹⁰. Determinado a ampliar crédito facilitado para a fumiicultura, a solução encontrada por Schwanke foi criar uma nova modalidade de financiamento e crédito, o Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), criado durante a pandemia, e conceder acesso dos fumicultores, com o apoio da Confederação Nacional da Agricultura (CNA)¹¹.

O empenho do Secretário Schwanke na manutenção da economia do tabaco pode ter desacelerado a implementação da CQCT no Brasil, mas é insuficiente para deter a retração do consumo de cigarro tradicional entre países importadores da folha do tabaco brasileiro assim como o avanço do consumo dos cigarros eletrônicos.

Na nova função, Schwanke estará bastante a vontade, já que a Costa Rica dispõe entre seus “cultivos industriais”¹² o tabaco, e que o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) tem no tabaco uma de suas especialidades¹³.

⁸ PRONAF apóia a Reconversão das Unidades Familiares dos Produtores de Fumo. **ACTBr**, Rio de Janeiro; São Paulo, 3 maio 2005. Disponível

em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001328.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

⁹ GOVERNO estuda rever restrição a fumicultores. **Agrolink**, Rio Grande do Sul, 1 mar. 2019 Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001329.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

¹⁰ RESOLUÇÃO CMN N° 4.889, DE 26.02.2021. **Roncarati**, São Paulo, 2021. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001333.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

¹¹ CNA vai propor nova linha de crédito dentro do PRONAMP. **Rural Pecuária**, São Paulo, 1 set. [201?]. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001334.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

¹² INFORME de Gestión del Sector Agropecuario y Rural. SEPSA; Sector Agro; Costa Rica Gobierno de la República, 2018. Disponível em: <http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001335.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.

¹³ IICA apoia missão chinesa interessada em adquirir tabaco mexicano. **Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura**, México, [200?]. Disponível em:

<http://tabaco.ensp.fiocruz.br/sites/default/files/001336.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.